

O Interesse pela Observação de Aves como Alternativa para o Turismo em Bases Sustentáveis no Litoral Centro-Norte de Santa Catarina

Interest in Birdwatching as a Tourism Alternative for Sustainable Bases on the Central North Coast of Santa Catarina

Marcello Soares*

E-mail: marcello@fayal.com.br

Paulo dos Santos Pires**

E-mail: pspires@bc.univali.br

Resumo

O atual crescimento do interesse humano pela natureza e seus elementos animados e inanimados, entre outros fatores, está na ordem direta do crescente processo de degradação e desaparecimento dos recursos naturais do planeta, entre eles, a fauna e os inúmeros grupos de animais selvagens que juntamente com as numerosas formas de vida do reino vegetal compõem a biodiversidade global. Tal patrimônio, vital para a continuidade da existência humana na Terra, vem assumindo uma importância crescente em relação a uma das mais pujantes atividades humanas da atualidade que é o turismo, tendo em vista o aumento do interesse daqueles que viajam para tomar contato com as manifestações da natureza nas destinações turísticas onde desfrutam o seu lazer. É dentro deste contexto que o presente estudo buscou caracterizar a observação de aves e a sua potencialidade enquanto atividade recreativa e turística no litoral Centro-Norte de Santa Catarina, uma das principais regiões turísticas do estado onde ocorre tradicionalmente o turismo de verão. Para tanto, investigou-se o interesse dos turistas, frequentadores das principais praias deste trecho do litoral, pela observação de aves associadas ao ambiente costeiro, além de outros aspectos condicionantes para a viabilização deste tipo de

Abstract

The current growth of human interest in nature and its animate and inanimate elements, among other factors, is directly related to the increasing process of degradation and disappearance of the natural resources of the planet, including the fauna and countless groups of wild animals which, together with the numerous forms of life of the plant world, comprise the global biodiversity. This heritage, which is essential for the continuity of human existence on Earth, is assuming growing importance in relation to one of the most powerful human activities of the present day; tourism, given the increasing interest among travelers in coming into contact with nature in the tourist destinations in which they spend their leisure time. It is within this context that this study seeks to define birdwatching and its potential as a recreational and tourism activity on the Central North Coast of Santa Catarina, one of the main tourism regions of the State and a traditional tourist destination in the summer months. To achieve this objective, it investigates the interest among tourists who frequent the main beaches of this section of the coast, in watching the birds found in this the coastal environment, in addition to other determining factors for the viability of this type of activity.

*Biólogo

Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Professor do Curso de Turismo do Instituto Fayal de Ensino Superior – IFES, Itajaí, SC.
Biologist

Master's Degree in Tourism and Hotel Management from the University of Vale do Itajaí – UNIVALI
Professor on the Tourism Program at the Instituto Fayal de Ensino Superior – IFES, Itajaí, SC.

**Engenheiro Florestal

Dr. Professor e Pesquisador do Curso de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*) em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.
Forestry Engineer

Professor and Researcher on the Post Graduate Program in Tourism and Hotel Management at the University of Vale do Itajaí – UNIVALI.

atividade. A partir dos resultados obtidos, constatou-se que merece a atenção, em especial por parte do poder público e do trade turístico, o planejamento e a implantação de atividades turísticas de caráter educativo e recreativo que tenham na observação da natureza o seu principal foco e que sejam orientadas por princípios de sustentabilidade.

Palavras Chave: Litoral Centro-Norte de Santa Catarina; Observação de Aves; Turismo Sustentável.

1. INTRODUÇÃO

O atual interesse humano em conhecer e entrar em contato com a vida selvagem através da atividade de observação de animais selvagens com fins recreativos, turísticos ou educativos estabelece um elo histórico com os primórdios da humanidade, cuja relação com os animais se dava tanto no plano da sobrevivência e bem-estar, como uma forma de obter alimento e companhia ou de garantir meio de transporte e trabalho, como no plano das representações em nível espiritual e simbólico.

O final da década de 1980 com a publicação do “Relatório Brundtland”, conhecido também como “Nosso Futuro Comum”, desencadeou-se o interesse da sociedade contemporânea pela proteção ambiental, o que permitiu um notável avanço da consciência ecológica em escala global (WEARING & NEIL, 2001). Com isso, cresceu também o interesse público não só pela natureza, pela vida selvagem e por sua conservação, como também a busca por atividades de contato mais direto com ela própria através do turismo na natureza em que a observação de animais selvagens (não domesticados) em seu habitat natural, na atualidade, é considerada, entre outras, como uma atividade com grande potencial com destaque para a observação de aves.

Dentre os inúmeros grupos animais existentes, um dos que desperta maior atenção do homem é o das aves. Essa atenção é ocasionada por diversos fatores, dentre os quais pode-se destacar o canto, o colorido variado e exuberante de diversas espécies e, principalmente, o fato de serem elementos geralmente bastante conspicuos na paisagem, ou seja, são facilmente observáveis.

Se, como já foi observado, o interesse pela fauna selvagem é decorrência de uma preocupação social pela conservação da natureza, as atividades turísticas e recreativas voltadas para a natureza $\frac{3}{4}$ no caso a observação da fauna em geral $\frac{3}{4}$ podem ser um excelente instrumento no auxílio à própria conservação da natureza, seja nas Unidades de Conservação já existentes, seja em áreas naturais ainda não protegidas legalmente, onde a oportunidade do contato com a natureza e a observação da vida selvagem desencadeia nas pessoas envolvidas a consciência ecológica e a valorização dos ambientes naturais ainda

Based on the results obtained, a need was identified for closer attention, particularly on the part of the public authorities and the tourism industry, to the planning and implementation of tourism activities of an educational and recreational nature which focus on the observation of nature and are guided by principles of sustainability.

Key Words: Central North Coast of Santa Catarina; Birdwatching; Sustainable Tourism

1. INTRODUCTION

Modern man's current interest in discovering and coming into contact with wildlife through the activity of watching wild animals for recreational, tourism or educational purposes, establishes a historical link with our earliest ancestors, whose relationship with animals included not only survival and well-being; as a form of obtaining food and company and as a means of transport and work, but also spiritual and symbolic representations.

At the end of the 1980s, the publication of the “Brundtland Report”, also known as “Our Common Future”, awakened the interest of contemporary society to environmental protection, leading to a significant advance in ecological awareness at a global level (WEARING & NEIL, 2001). As a result, public interest also grew not only in nature, wildlife and its conservation, but also in seeking activities which would afford more direct contact with it, through nature tourism, where the observation of live wild (non-domesticated) animals, in their natural habitats, is considered to be an activity with great potential, particularly birdwatching.

Of the countless groups of animals in existence, one group which most attracts our attention is birds. This is due to a number of factors, such as the birdsong, the varied and exuberant color of different species and, in particular, the fact that birds are generally very conspicuous on the landscape and therefore easy to observe.

If, as noted earlier, this interest in wildlife arises out of a social concern for the conservation of nature, then tourism and recreational activities which focus on nature – as is the case with wildlife watching in general – become an excellent means of helping to conserve nature, whether in existing Conservation Units, or in natural areas which do not yet have legal protection, where giving people the opportunity to come into contact with nature and observe the wildlife helps to promote, among those involved, an ecological awareness and valorization of the remaining natural environments, thereby substantiating the importance of their preservation.

Among the natural environments of the country which are suffering the most anthropic

remanescentes, legitimando assim a importância de sua conservação.

Dentre os ambientes naturais do país que mais recebem pressão antrópica estão os ecossistemas costeiros localizados ao longo do litoral brasileiro. Tratando-se especificamente do litoral de Santa Catarina, observa-se que tais impactos são gerados principalmente pela expansão das cidades junto ao litoral, em grande parte como decorrência do crescimento turístico sem planejamento. A ocupação da linha de costa com equipamentos turísticos e infraestrutura e o aumento da poluição gerada pela maior demanda turística no litoral de Santa Catarina, além de estar deteriorando os ecossistemas costeiros, está descaracterizando a paisagem natural e típica do litoral catarinense. Segundo Pires (1997), a paisagem é muitas vezes o fator motivacional determinante em uma destinação turística, mas, paradoxalmente, a atividade turística também se torna muitas vezes a principal responsável pela modificação descontrolada dessa paisagem, detraindo a sua qualidade não só no aspecto estético/visual como no ambiental.

Nesse sentido, torna-se importante propor e implantar alternativas de uso dos recursos naturais costeiros que em promovendo o turismo, uma das principais fontes de renda no caso do litoral catarinense, proporcionem educação ambiental aos turistas-cidadãos, despertando-lhes uma postura pró-conservação da natureza. É nesse contexto, e tendo esse enfoque como um dos objetivos, que foi desenvolvido uma pesquisa em nível de dissertação de mestrado acadêmico, junto ao programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu) em Turismo e Hotelaria da UNIVALI, da qual se extraiu o presente artigo.

2. A OBSERVAÇÃO DA FAUNA E O TURISMO

Duffus & Dearden (1990) consideram que existe um grande número de possibilidades de interação entre os turistas e a vida selvagem. Esses autores classificam em três categorias as interações entre os seres humanos e os animais. A primeira é denominada de alto consumo (*high-consumptive*), e nela estariam incluídas as atividades de caça e pesca. A segunda é denominada de baixo consumo (*low-consumptive*), e nesta categoria estariam os zoológicos, oceanários e outros ambientes que mantêm os animais em cativeiro. A terceira categoria é denominada de sem consumo (*non-consumptive*), onde estariam enquadradas as atividades que possibilitam a observação da vida selvagem em seus ambientes naturais, como a observação de aves, de baleias e os safáris fotográficos.

Segundo Duffus & Dearden (1990), a interação não consumível entre o homem e a vida selvagem pode ser definida como a forma de recreação onde o animal que está servindo de objeto de recreação ao homem não é propositadamente

pressure are the coastal ecosystems located along the Brazilian coast. Focusing specifically on the Santa Catarina coast, it can be seen that these impacts are mainly being generated by the expansion of towns and cities along the coast, largely as the result of unplanned tourism growth. The occupation of the coastline with tourism facilities and the increasing levels of pollution generated by the increased tourism demand along the Santa Catarina coast, as well as the deterioration of the coastal ecosystems, is causing the natural landscape of this section of coastline to lose its original character. According to Pires (1997), the landscape is often the main determining factor of a tourist destination, yet paradoxically, tourism activity is often the main factor responsible for the uncontrolled modification of this landscape, denigrating its quality both aesthetically/visually and environmentally.

It is essential, therefore, to propose and introduce alternatives for the use of the natural resources in coastal regions which, while promoting tourism, one of the main sources of income on the Santa Catarina coast, also provides environmental education to produce tourists who are model citizens, fostering in them an attitude which favors the conservation of nature. It is within this context, and with this focus as one of its main objectives, that a research project was carried out, as a Master's degree dissertation for the Post-Graduate program in Tourism and Hotel Management of UNIVALI, and it is on this research that this article is based.

2. WILDLIFE WATCHING AND TOURISM

Duffus & Dearden (1990) believe there are numerous opportunities for tourists to interact with wildlife. They classify interaction between human beings and animals into three categories. The first, which they term high-consumptive, includes the activities of hunting and fishing. The second, low-consumptive, includes zoos, oceanariums and other environments in which animals are kept in captivity. The third category, non-consumptive, refers to activities in which wildlife can be seen in its natural environment, such as birdwatching, whale watching and photographic safaris.

According to Duffus & Dearden (1990), non-consumptive interaction between man and wildlife can be defined as a form of recreation in which the animal which is the object of this recreation is not deliberately affected or removed from its natural habitat during the interaction. They state that the term "non-consumptive"

afetado ou removido de seu ambiente durante a interação. Esses mesmos autores citam que o termo “não consumível” não pode ser utilizado como sinônimo de atividade com impacto zero. No entanto, se deve ter bem claro que os impactos das atividades resultantes de uma interação que objetiva apenas a observação de um determinado animal em seu ambiente natural são bem menores do que aqueles oriundos de uma atividade que tem por finalidade remover ou eliminar um organismo de seu ambiente natural, como por exemplo, a caça e a pesca. Além dos impactos serem mínimos nas atividades de interação não consumível com a fauna, tais atividades podem gerar uma série de benefícios.

No caso dos benefícios econômicos que a vida selvagem gera ou pode gerar, para uma determinada localidade ou país, podem ser destacados alguns exemplos: no ano de 1996 cerca de 24 milhões de norte-americanos com idade adulta gastaram mais de 9 bilhões de dólares em suas viagens para observação da vida selvagem e no mesmo ano as atividades relacionadas com a observação da vida selvagem geraram mais de um milhão de empregos (AUDUBON SOCIETY, 1998); no ano de 1981 cerca de 3,6 milhões de canadenses gastaram 2,1 bilhões de dólares em viagens destinadas à observação da vida selvagem (FILION *et al*, 1983); a observação de baleias na Ilha de Vancouver (Canadá) gera anualmente 4,2 milhões de dólares (DUFFUS & DEADEN, 1990); viagens que possibilitam algum tipo de interação com animais geram anualmente 14 bilhões de dólares (VICKERMANN *apud* ORAMS, 1996); no Quênia, um leão pode representar o ingresso de 27 mil dólares anuais para a economia desse país, enquanto que um grupo de elefantes pode gerar 610 mil dólares de benefícios econômicos (BERLE, 1990). Esse mesmo autor cita que os animais vivos rendem muito mais do que poderia ser gerado com a sua caça ou pesca.

Além da geração de benefícios econômicos, de acordo com Duffus & Dearden (1990) o crescimento do interesse pelas atividades recreacionais, que envolvem os animais selvagens de forma não consumível, está sendo responsável pela mudança no comportamento dos turistas, tornado estes mais preocupados com questões ambientais, fazendo com que contribuam para a conservação da natureza, seja com recursos financeiros ou, simplesmente, através de atitudes.

Apesar de estar ocorrendo essa maior procura por atividades que possibilitem a observação de animais em condições de completa liberdade, os zoológicos ainda continuam sendo a opção para observação de fauna mais difundida (GAUTHIER, 1993). No entanto, a popularidade dos zoológicos tem declinado nos últimos anos. Essa perda de popularidade pode ser atribuída a uma série de fatores, como a competitividade com novas

cannot be used as a synonym for zero-impact activity. However, it should be made very clear that the impacts of activities resulting from interaction in which the sole objective is to observe a specific animal in its natural habitat are far fewer than those arising from an activity whose goal is to remove or eliminate an organism from its natural environment, such as hunting and fishing. Besides generating minimal impacts, non-consumptive activities involving wildlife can also lead to a series of benefits.

In terms of the economic benefits that wildlife generates, or is capable of generating, for a particular locality or country, some examples can be given: in 1996, around 24 million North American adults spent more than 9 billion dollars on journeys to watch wildlife and in the same year, activities related to wildlife watching generated more than a million jobs (AUDUBON SOCIETY, 1998); in 1981, around 3.6 million Canadians spent 2.1 billion dollars on journeys for the purpose of watching wildlife (FILION *et al*, 1983); whale watching off the coast of Vancouver Island (Canada) generates 4.2 million dollars a year (DUFFUS & DEADEN, 1990); journeys which enable some kind of interaction with animals generate 14 billion dollars each year (VICKERMANN *apud* ORAMS, 1996); in Kenya, the lion represents an income of 27 thousand dollars a year for the economy of that country, while a group of elephants can generate 610 thousand dollars in economic benefits (BERLE, 1990). The same author states that live animals are worth much more than can be generated by hunting or fishing.

Besides generating economic benefits, according to Duffus & Dearden (1990), the growing interest in non-consumptive recreational activities involving wild animals is leading to changes in tourists' behavior, increasing their awareness of environmental issues and encouraging them to contribute to the conservation of nature, whether with financial resources or simply through their attitudes.

In spite of this growing search for activities in which animals can be observed in conditions of complete freedom, zoos still remain the most widespread option for seeing wild animals (GAUTHIER, 1993). However, the popularity of zoos has declined in recent years. This loss of popularity may be attributed to a series of factors, such as competition from new tourism attractions, the development of nature-related tourism activities and, in particular, the actions of animal rights activists and the numerous denouncements of poor treatment of animals in zoos (SHACKLEY, 1996).

atrações turísticas, o desenvolvimento de atividades turísticas relacionadas com a natureza e, principalmente, devido à atuação de entidades que defendem os direitos dos animais e das inúmeras denúncias sobre maus tratos sofridos por animais em diversos zoológicos (SHACKLEY, 1996).

Essa perda de popularidade dos zoológicos, conforme cita Ryan (1998), pode também ser resultado das mudanças no comportamento do público que seria um potencial consumidor dos produtos de um zoológico. Esse público está mais motivado para observar a fauna em seu habitat natural, já que a simples observação de um animal atrás das grades não satisfaz mais as suas necessidades de contato com a fauna. Esse fato possibilitou o desenvolvimento, em especial a partir dos meados da década de 80, da atividade de observação de animais em seus ambientes naturais. Segundo Ryan (1998), o turismo de observação de fauna em seus *habitats* naturais é uma das mais bem sucedidas experiências turísticas. Só para exemplificar, em 1983 cerca de 12 países ofereciam atividades de observação de baleias e golfinhos. Em 1996 esse número subiu para 65 países.

Considerando a enorme diversidade faunística presente em nosso país, a atividade turística com base na observação da fauna ainda é bastante recente, localizada e pouco difundida, podendo ser destacados em escala nacional os safáris para observação da fauna no Pantanal Mato-Grossense, as incursões fluviais na Floresta Amazônica e as atividades de mergulho contemplativo no litoral e nos rios de Bonito (MS).

Tratando especificamente do Estado de Santa Catarina, a observação da fauna com finalidade turística ainda é muito localizada e sem expressão. Na região litorânea está concentrada e praticamente limitada à observação da baleia-franca (*Eubalaena australis*), que com a recuperação de sua população, em função da proibição de sua caça, voltou a ser freqüente no litoral sul do Brasil (CIMARDI, 1996). De acordo com Palazzo Júnior & Both (1988) a melhor área para observação dessa espécie no Brasil é o Estado de Santa Catarina, na porção compreendida entre a Ilha de Santa Catarina e o Cabo de Santa Marta.

3. A OBSERVAÇÃO DE AVES COMO ATIVIDADE RECREACIONAL E TURÍSTICA

Durante muito tempo, o interesse pelo estudo e observação das aves esteve praticamente restrito aos cientistas especializados nessa área (ornitólogos) ou estudiosos de alguma área biológica. No entanto, a beleza, o colorido e o canto das aves sempre despertaram interesse no homem, independente de sua formação.

As aves, pelo fato de apresentarem uma grande variedade de cores, emitirem uma infinidade de sons e realizarem migrações anuais, são considera-

This declining popularity of zoos, according to Ryan (1998), may also be a result of changes in behavior among the potential consumer public of the products of a zoo. This public is more motivated to watch wild animals in their natural habitat, since just watching an animal behind bars no longer meets his needs for contact with nature. This fact led to the development, particularly from around the middle of the 1980s, of the activity of watching animals in their natural environments. According to Ryan (1998), tourism which involves watching animals in their natural *habitats* has been one of the most successful tourism experiences. To exemplify, in 1983, around 12 countries offered activities of watching whales and dolphins and by 1996, this number had grown to 65 countries.

Despite the enormous diversity of wildlife in our country, tourism based on wildlife watching is still fairly recent, localized and geographically restricted. Some such activities that do exist nationally are the wildlife watching safaris in the *Pantanal* or wetlands region of Mato Grosso, riverboat trips through the Amazon Rainforest and recreational diving activities on the coast and in the rivers of Bonito (MS).

Focusing more specifically on the State of Santa Catarina, wildlife watching for tourism purposes is still somewhat localized and insignificant. Observation of the Southern Right whale (*Eubalaena australis*) is concentrated in, and practically limited to, the coastal region and with the recovery of the whale population following a ban on hunting, it once again became a frequent visitor to the South coast of Brazil (CIMARDI, 1996). According to Palazzo Júnior & Both (1988) the best area for watching this species in Brazil is in the State of Santa Catarina, in the region which lies between Santa Catarina Island and the Cape of Santa Marta.

3. BIRDWATCHING AS A RECREATIONAL AND TOURISM ACTIVITY

Interest in the study and observation of birds was, for a long time, practically restricted to scientists specializing in the area (ornithologists) or academics in some areas of biology. However, the beauty, colors and song of birds have always aroused man's interest, irrespective of his academic background.

Due to their varied colours, infinite variety of songs and annual migration habits, birds are considered to be the most interesting of wild

das as mais interessantes criaturas selvagens (ROBBINS *et al.*, 1983). Além disso, as aves estão entre os animais mais facilmente observáveis na natureza, sendo bastante evidentes na maioria dos ambientes, seja visualmente ou através de seus cantos. Esses fatores contribuíram para que esse grupo de animais seja hoje o mais conhecido pela ciência (SICK, 1997).

Com isso, especialmente a partir do final do século XX, a observação de aves e ou seu estudo deixou de ser uma atividade apenas acadêmica ou de especialistas e passou a se tornar um hobby para segmentos mais amplos da sociedade. Segundo a Audubon Society (1998), a atividade de observação de aves é a segunda atividade recreacional que mais cresce nos EUA, só sendo superada pela jardinagem. Só para citar alguns números que demonstram o crescimento e a importância dessa atividade, no ano de 1996, 63 milhões de norte-americanos observaram vida selvagem, sendo que 86% eram observadores de aves. No ano de 1997, cerca de 31 milhões de pessoas visitaram áreas naturais nos EUA, como Parques Nacionais e Refúgios da Vida Selvagem, sendo que 25 milhões desses visitantes tinham por objetivo observar a vida selvagem durante essas visitas. De acordo com essa mesma instituição, no início da década de 1980 havia 21 milhões de observadores de aves nos EUA e nos meados da década de 1990 esse número passou para mais de 54 milhões.

O interesse pela observação de aves não é exclusivo dos Estados Unidos, de acordo com Efe *et al.* (2001), essa é uma prática bastante difundida em vários países, como a Alemanha, Inglaterra e Austrália. Segundo esses autores, a observação de aves reúne milhões de adeptos em todo o mundo e movimentam diversos segmentos da economia, entre eles o ecoturismo.

Atualmente, inúmeras agências de viagens e empreendimentos hoteleiros oferecem pacotes turísticos que possibilitam a observação de aves. Davies (1990) cita que o potencial do turismo para observadores de aves é imenso na Grã-Bretanha e que uma enorme gama de destinos para esse tipo de turista já é oferecido pela *UK Birdwatching Holiday Tour Companies* como Alaska, México, Venezuela, Equador e Ilhas Galápagos, Peru, Argentina, Nova Guiné, Austrália, Indonésia, Filipinas, Sri Lanka, Etiópia, Ruanda, Madagascar entre outros.

Um grande número dessas opções destinadas à prática da observação de aves estão situadas principalmente, em países da América Central (em especial a Costa Rica) e da América do Sul. Isso se deve ao fato de que, conforme Sick (1997), a América do Sul é o continente das aves, pois quase um terço, das mais de 9000 espécies de aves existentes, se encontram nesse continente. Esse número não é igualado por nenhuma outra região do planeta. A América Central também apresenta uma avifauna bastante rica. De acordo com Rachowiecki (1997), a Costa Rica apresenta mais de 850 espécies de aves.

creatures (ROBBINS *et al.*, 1983). Furthermore, birds are among the easiest animals to observe in nature, being clearly evident in most environments, either visually or through their song. These factors contribute to making this the most scientifically well-known group of animals (SICK, 1997).

From the end of the 20th Century in particular, birdwatching and the study of birds has no longer been a pursuit restricted exclusively to academics or specialists, but has become a hobby for wider sectors of society. According to the Audubon Society (1998), the activity of birdwatching is the second fastest-growing recreational activity in the USA, after gardening. To quote some figures which demonstrate the growth and importance of this activity, in 1996, 63 million North Americans watched wildlife, 86% of these being birdwatchers. In 1997, around 31 million people visited natural areas in the USA, such as National Parks and Wildlife Sanctuaries and for 25 million of these visitors, the purpose of their visit was to see the wildlife. According to this same institution, in the 1980s, there were 21 million birdwatchers in the USA and by around the middle of the 1990s, this number had increased to more than 54 million.

Interest in birdwatching is not restricted to the United States. According to Efe *et al.* (2001), it is a widespread practice in many countries, such as Germany, England and Australia. According to these authors, it is an activity practiced by millions of followers all over the world and contributes to various sectors of the economy, including ecotourism.

Numerous travel agents and hotel businesses currently offer tourism packages which include birdwatching. According to Davies (1990), the potential in Great Britain for birdwatching-based tourism is enormous and a wide range of destinations for this type of tourism is already offered by the *UK Birdwatching Holiday Tour Companies*, such as Alaska, Mexico, Venezuela, Ecuador and the Galapagos Islands, Peru, Argentina, Papua New Guinea, Australia, Indonesia, the Philippines, Sri Lanka, Ethiopia, Rwanda and Madagascar, among others.

The majority of these options for the practice of birdwatching are located in the Central American countries (in particular, Costa Rica) and South America. According to Sick (1997), this is because South America is the continent which has most birds, being home to almost a third of the more than 9000 species of birds in existence. This number is rivaled by no other region on the planet. Central America has a very rich bird life. According to Rachowiecki (1997), Costa Rica has more than 850 species of birds. Panama, meanwhile, has around

Já o Panamá possui em torno de 900 espécies conforme Keller (1997).

De acordo com Rachowiecki (1997), o fato das aves serem a principal atração de muitos naturalistas em viagens, faz com que as opções e a procura por atividades ligadas à observação desses animais seja cada vez maior.

Efe *et al.* (2001) citam que a observação de aves ainda é uma prática incipiente no Brasil, apesar da riqueza de sua avifauna. Conforme esses autores, existem algumas entidades, como a PROAVES, que estão procurando estimular essa atividade através da realização de cursos de capacitação e de eventos. Essa mesma entidade desenvolve um programa de observação de aves destinado aos hóspedes do Hotel Plaza Hering Caldas da Imperatriz, no estado de Santa Catarina.

Estão também surgindo roteiros turísticos destinados à observação de fauna e de aves em algumas regiões do Brasil, em especial no Pantanal Mato-grossense e na Floresta Amazônica. De acordo com Barros (2001), existem no Pantanal algumas opções de hotéis-fazendas e *resorts* que estão oferecendo atividades destinadas a contemplação da rica fauna pantaneira. Esses empreendimentos oferecem passeios em veículos especiais que permitem uma boa visualização e aproximação dos animais, além de guias bilíngües. Dependendo da época do ano, os turistas podem observar milhares de aves pertencentes à cerca de 600 espécies, além de outros animais típicos da região.

Na região Amazônica existem diversos roteiros e pacotes turísticos destinados à observação de aves, sendo alguns deles divulgados pela Secretaria Municipal de Turismo da cidade de Manaus (MANAUSTUR, 2002). Essas atividades na Amazônia e também no Pantanal são geralmente destinadas ao público internacional, já que o interesse dos europeus e norte-americanos pela observação de aves é muito maior que do público nacional.

É interessante destacar que esta atividade, conforme cita a Audubon Society (1998), promove uma benéfica relação entre o turismo e o meio ambiente, pelo fato de que o observador de aves durante suas viagens procura apenas observar a vida selvagem limitando ou até mesmo eliminando os impactos negativos oriundos da atividade turística que apresentam como base o contato com a vida selvagem, já que parte dos recursos arrecadados durante as viagens muitas vezes são destinados à conservação dos *habitats* ocupados por esses animais.

4. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A área objeto deste estudo localiza-se no litoral centro-norte do estado de Santa Catarina,

900 species Keller (1997).

According to Rachowiecki (1997), the fact that birds are the major attraction for many naturalists who travel is generating an increasing number of options and a growing search for activities related to the observation of these animals.

Efe *et al.* (2001) state that the practice of birdwatching is still in its infancy in Brazil, despite its wealth of bird life. According to these authors, there are some bodies, such as PROAVES, which are seeking to encourage this activity through training courses and events. This organization has developed a birdwatching program for guests of the Hotel Plaza Hering Caldas da Imperatriz, in the State of Santa Catarina.

Tourism routes are also suggested for watching wildlife and birds in some regions of Brazil, in particular, the Pantanal of Mato Grosso and the Amazon Rainforest. According to Barros (2001), the Pantanal has some hotel-farms and resorts which offer activities revolving around observing the rich fauna of the region. These businesses offer trips in special vehicles, which allow visitors to see the animals clearly and get close to them, together with bilingual guides. Depending on the season, tourists can see thousands of birds from around 600 species, as well as other animals native to the region.

In the Amazon region, there are various tourism routes and packages aimed at birdwatching, some of which are publicized by the Municipal Tourism Board of the city of Manaus (MANAUSTUR, 2002). These activities in the Amazon and Pantanal regions are generally aimed at an international public, since there is much greater interest in birdwatching among Europeans and North Americans than among the Brazilian public.

It interesting to note that this activity, according to the Audubon Society (1998), promotes a beneficial relationship between tourism and the environment, due to the fact that during his trips, the birdwatcher is seeking only to observe the wildlife, limiting or even eliminating the negative impacts arising from the tourism activity based on contact with the wildlife, since part of the resources raised from the trips are often spent on conserving the habitats of these animals.

4. BRIEF DESCRIPTION OF THE AREA STUDIED

The area comprising the object of this study is located on the Central North coast of the State of

mais precisamente no trecho compreendido entre os municípios de Piçarras e Balneário Camboriú. Esta porção do litoral catarinense, de acordo com Duarte (1988), é constituída por áreas sedimentares descontínuas, separadas por elevações rochosas. Estas elevações se projetam sobre o oceano, formando os costões rochosos, tornando esse trecho do litoral catarinense bastante recortado. Essa característica faz com que na área de estudo sejam encontradas uma grande variedade de praias, com as mais diferentes configurações, podendo ser encontradas desde baías, enseadas, passando por pequenas praias rochosas até extensas praias arenosas de mar aberto. Também são encontrados alguns remanescentes de manguezais situados junto à desembocadura no oceano dos principais rios da área.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população considerada no estudo, para determinar o interesse dos turistas pela atividade de observação de aves, é formada pelos turistas de verão (jovens e adultos) que freqüentam os municípios de Balneário Camboriú, Itajaí, Penha e Piçarras. Foram aplicados questionários, no período de dezembro de 2001 a abril de 2002, junto a uma amostra de 400 turistas, diretamente nas praias Central de Balneário Camboriú, Brava em Itajaí, Central de Piçarras e Armação do Itapocoroy em Penha. Os questionários, além de investigar o interesse e conhecimento pela observação da natureza e das aves, procuraram buscar informações para compor o perfil básico desses turistas.

As informações obtidas a partir da análise dos questionários foram tratadas estatisticamente de forma descritiva na planilha eletrônica e através da análise fatorial de correspondência múltipla, com auxílio do *software* estatístico SPAD, permitindo estabelecer alguns perfis dos turistas interessados na atividade de observação de aves que freqüentam o litoral centro-norte de Santa Catarina.

6. INTERESSE DOS TURISTAS PELA ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO DE AVES

Serão expostas e discutidas aqui apenas algumas informações extraídas do trabalho de dissertação do qual se originou o presente artigo, as quais se mostram mais pertinentes ao foco central desta abordagem.

a) Experiência dos turistas em atividades de observação da natureza

A maioria dos turistas questionados (52%) nunca havia realizado este tipo de atividade e 48% já havia realizado algum tipo de atividade que, segundo eles, seria a observação da natureza.

Santa Catarina, more specifically, between the towns of Piçarras and Balneário Camboriú. This section of the Santa Catarina coast, according to Duarte (1988), is comprised of isolated sedimentary regions, separated by rocky elevations. These elevations project into the ocean, forming rocky outcrops and making this stretch of coastline extremely indented. Due to this characteristic, the area has large variety of beaches, with many different configurations including bays, inlets, small rocky beaches and even stretches of sandy open sea beaches. There are also some mangrove regions remaining, at the mouths of the main rivers of the area.

5. METHODOLOGICAL PROCEDURES

The population studied in order to determine the interest of tourists in the activity of birdwatching, is comprised of summer tourists (young people and adults) visiting the towns of Balneário Camboriú, Itajaí, Penha and Piçarras. Questionnaires were applied to a sample of 400 tourists, between December 2001 and April 2002, directly on the Central beach of Balneário Camboriú, Praia Brava beach in Itajaí, the Central beach of Piçarras and the Armação do Itapocoroy beach in Penha. Besides investigating the interest in and knowledge of observing nature and birds, the questionnaires also sought to discover information to determine the basic profile of these tourists.

The information obtained through the questionnaires was analyzed statistically and descriptively, using an electronic spreadsheet, and through factorial analysis of multiple correspondence, with the aid of SPAD statistical software. This enabled profiles to be established for tourists visiting the Central North coast of Santa Catarina, who expressed an interest in the activity of birdwatching.

6. INTEREST OF TOURISTS IN THE ACTIVITY OF BIRDWATCHING

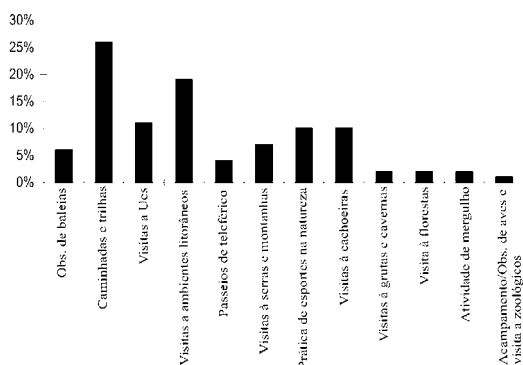
This article will now outline and discuss some information taken from the dissertation on which this article is based, which has most relevance to the central focus of this text.

a) The tourists' experience of birdwatching activities

The majority of the tourists questioned (52%) had never practised this type of activity, while 48% had practiced some kind of activity which, according to the respondents, could be

Como pode ser observado no gráfico 1, quanto ao tipo da atividade de observação da natureza, a maioria dos respondentes (26%) relacionou a observação da natureza com o ato de percorrer trilhas e realizar caminhadas. A segunda atividade de observação da natureza mais citada pelos turistas (19%) foi a realização de visitas e passeios de barco no litoral, em especial nas praias e ilhas. Outra atividade citada por mais de 10% dos respondentes foi a visita a áreas naturais pertencentes a Unidades de Conservação. Ainda uma pequena parcela dos turistas (6%) já havia realizado alguma atividade específica de observação de baleias e menos de 1% havia observado aves e visitado zoológicos

Gráfico 1: Atividade de observação na natureza realizada pelos turistas que visitam o litoral centro-norte de SC

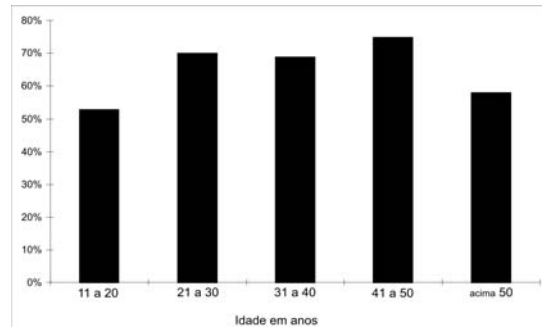


Apesar de um pequeno número de turistas com alguma experiência em observação da fauna a maioria (67%) demonstrou interesse em realizar a observação de aves.

b) Interesse pela observação de aves por faixa etária

Verificou-se que os turistas com idade entre 21 a 50 anos demonstraram maior interesse na realização de observação de aves, sendo 70% desse interesse dos indivíduos com faixas etárias entre 21 e 30 anos, 69% dos indivíduos entre 31 e 40 anos e 75% dos indivíduos entre 41 e 50 anos. Já o interesse demonstrado pelos turistas entre os 11 e 20 anos e na faixa etária acima de 50 anos foi menor, 53% e 58% respectivamente (gráfico 2).

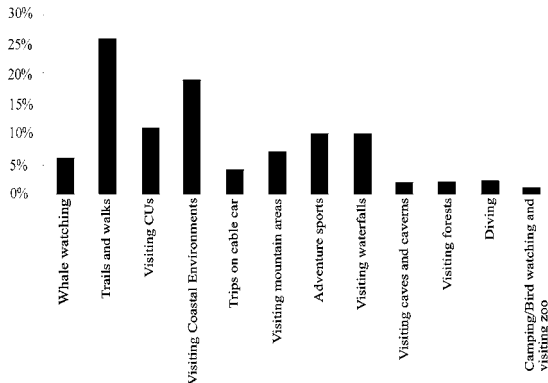
Gráfico 2- Interesse pela observação de aves de acordo com a faixa etária dos turistas do litoral centro-norte de SC.



described as wildlife watching.

As shown in graph 1, in relation to the type of wildlife watching activity, the majority of respondents (26%) connected wildlife watching with the activities of trail walking and hiking. The second most mentioned activity involving wildlife watching (19%) was boat trips around the coast, particularly to beaches and islands. Another activity, mentioned by more than 10% of the respondents, was visiting areas belonging to Conservation Units. A small portion of the tourists (6%) had already practiced the activity of whale watching and less than 1% said they had been birdwatching and visited zoos

Graph 1: Nature watching activities carried out by the tourists visiting the Central North coast of SC.

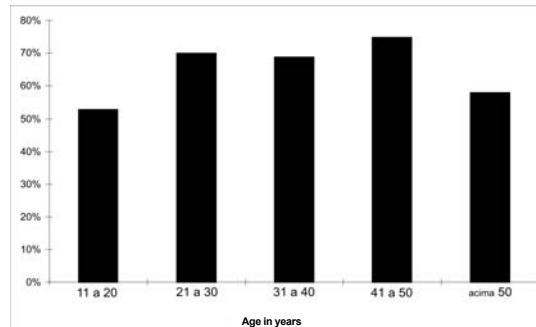


Despite the small number of tourists with experience of watching wildlife, the majority (67%) showed an interest in birdwatching.

b) Interest in birdwatching by age

It was observed that tourists aged between 21 and 50 showed greater interest in birdwatching. Of these, 70% were aged between 21 and 30, 69% between 31 and 40 and 75% between 41 and 50. Meanwhile, the interest shown by tourists aged 11 to 20 and the over 50 group was lower; 53% and 58% respectively (graph 2).

Graph 2 - Interest in birdwatching by age group, among tourists to the Central North Coast of SC.



c) Interesse pela observação de aves por grau de escolaridade

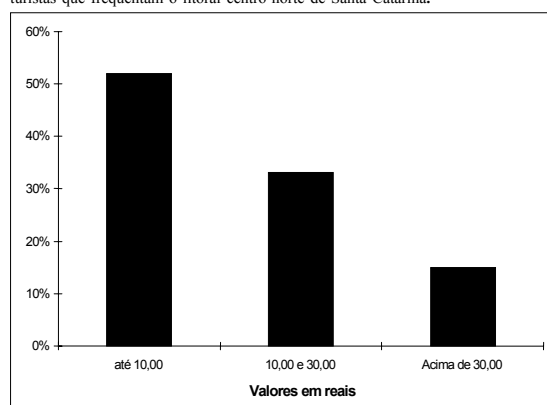
Constatou-se que aqueles que possuem nível superior de escolaridade são os mais interessados na atividade (73%). Enquanto os turistas que possuem apenas o nível fundamental são os que apresentaram o menor interesse (50%). Neste caso, possivelmente, há uma relação com a falta de formação e de acesso a informações sobre as aves e sua importância ecológica, supostamente proporcionadas ao longo da progressão acadêmica das pessoas.

d) Disposição em pagar pela atividade de observação de aves

Constatou-se que 52% dos turistas questionados pagariam até R\$ 10,00 pela atividade guiada¹ em ambientes costeiros, 33% pagariam entre R\$ 10,00 e R\$ 30,00 e 15% pagariam mais de R\$ 30,00. Pode-se atribuir o predomínio do valor de R\$ 10,00 ao fato de que algumas das atividades mais comuns, que envolvem a observação da natureza oferecidas na região de estudo, apresentam valor próximo dessa quantia, no caso os passeios de escunas (em Balneário Camboriú, Itajaí, Penha e Piçarras) e o teleférico (em Balneário Camboriú) (gráfico 3).

Outro elemento que pode estar contribuindo para o predomínio de pagar até R\$ 10,00 pela atividade de observação de aves é o fato constatado de que apenas um pequeno número de turistas pesquisados possui experiências anteriores em observação de fauna, levando a crer que a maioria dos pesquisados, por não ter conhecimento dos custos operacionais envolvidos em atividades desta natureza, não lhe atribui o devido valor.

Gráfico 3: Disposição a pagar pela atividade de observação das aves, segundo os turistas que frequentam o litoral centro-norte de Santa Catarina.



c) Interesting in birdwatching by educational background

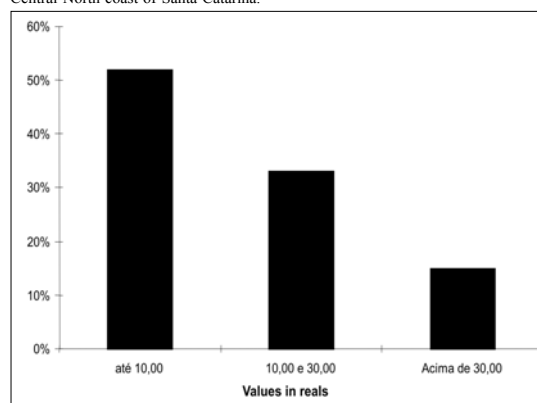
It was observed that interest in the activity is higher among those with a higher level of education (73%). Meanwhile, the tourists who presented least interest were those with only elementary education (50%). In this case, there may be a relationship between lack of education and access to information about birds and their ecological importance, which is presumably gathered through a person's academic progress.

d) Willingness to pay for birdwatching activities

It was noted that 52% of the tourists questioned were willing pay up to R\$ 10 for guided birdwatching activities¹ in coastal environments, 33% said they would pay between R\$ 10 and R\$ 30 and 15% said they would pay more than R\$ 30. The predominance of the R\$ 10 value may be attributed to the fact that some of the more common activities involving nature watching in the region studied are priced at around this amount, for example schooner trips (in Balneário Camboriú, Itajaí, Penha and Piçarras) and the cable car (in Balneário Camboriú) (graph 3).

Another possible factor accounting for the R\$ 10 upper limit for the activity of birdwatching is the observation that only a small number of the tourists studied have had previous experience of wildlife watching, which suggests that the majority of them, due to a lack of knowledge of the operational costs involved in activities of this kind, do not attribute due value to it.

Graph 3: Willingness to pay for birdwatching activities, among tourists visiting the Central North coast of Santa Catarina.



¹ Nesse tipo de atividade, um guia ou intérprete, apresenta verbalmente os aspectos mais importantes existentes no roteiro.

¹ In this type of activity, a guide or interpreter presents verbally the most important aspects of the route

No entanto, há que se considerar que o valor de R\$ 10,00 se mostra insuficiente para o desenvolvimento da atividade com guias especializados e com pequenos grupos de turistas. Esse valor (R\$10,00) poderia contemplar uma atividade sem o uso de embarcações e com grupos não muito reduzidos. No entanto, a perfeita observação das aves necessita do uso de embarcações (pelo menos em parte do roteiro) atendendo a pequenos grupos. Isso se faz necessário já que os ambientes a serem visitados são costeiros (manguezais, ilhas, costões rochosos e praias) e um número excessivo de turistas dificultaria a atuação do guia e teriam dispersada a sua própria atenção, além de gerar perturbações nas populações de aves.

e) Preferência pela forma de observação de aves

Nessa questão verificou-se que 44% dos turistas gostariam de realizar atividades em que fosse possível uma combinação entre ambientes aquáticos (com o uso de embarcações) e terrestres (caminhando). Os que gostariam de realizá-las apenas em ambientes aquáticos representaram 29% e aqueles que gostariam de realizar a atividade em terra firme (caminhando) representam 27% dos turistas. Nestes dois últimos casos, foram também questionados com relação ao motivo dessa preferência: para a maioria (52%) daqueles que se interessaram em realizar a observação de aves apenas navegando, justificaram o contato com o ambiente aquático como o aspecto novo e mais interessante da atividade; para os turistas que preferiram realizar a atividade em terra firme, as principais justificativas foram o fato de preferirem realizar caminhadas (39%), ou terem algum tipo de problema para desenvolver a atividade navegando (31% com preocupação em passar mal e 18% com medo de navegar).

f) Interesse dos turistas pela observação de acordo com seu país de procedência

Pelo fato do litoral centro-norte de Santa Catarina receber um grande número de turistas estrangeiros, especialmente no município de Balneário Camboriú, onde, de acordo com a SANTUR (2001), os estrangeiros representaram cerca de 40% do total de turistas que visitaram o município, torna-se importante determinar o interesse dos turistas pela observação de aves de acordo com a sua procedência (brasileiros ou estrangeiros). Neste caso a pesquisa constatou um interesse equivalente por parte de ambos, sendo de 63% o interesse dos turistas nacionais e de 62% o dos estrangeiros.

However, it should be taken into consideration that the value of R\$ 10 is insufficient for the development of the activity with specialized guides and small groups of tourists. This amount (R\$10) may suffice for an activity practiced in larger groups, without using boats. However, good birdwatching ideally requires boats (at least for part of the route) and is ideally carried out in smaller groups. This is necessary because the environments visited must be coastal (mangroves, islands, rocky outcrops and beaches) and an excessive number of tourists would make the guide's job difficult, distracting tourists' attention, as well as disturbing the bird populations.

e) Preference for the form of birdwatching

In relation to this issue, it was observed that 44% of the tourists would like to carry out activities in which it is possible to combine aquatic environments (using boats) with land environments (walking). Those who said they would prefer activities only in aquatic environments represented 29%, while those who said they would prefer an activity on land (walking) represented 27% of the tourists. In both cases, the tourists were also questioned regarding the reason for this preference: for the majority (52%) of those who expressed a preference for birdwatching using boats, the reason cited was contact with the sea environment as the new and most interesting aspect of the activity; for the tourists who expressed a preference for carrying out the activity on land, the main reasons cited were the fact that they prefer walking (39%), or had some problem with sailing (31% expressed a fear of seasickness and 18% a fear of sailing).

f) Tourists' interest in birdwatching by country of origin

Owing to the fact that the central North coast of Santa Catarina receives a large number of foreign tourists, particularly the town of Balneário Camboriú in which, according to SANTUR (2001), foreigners represent around 40% of the total number of tourists visiting the town, it is important to determine the tourists' level interest in birdwatching according to their origin (Brazilians or foreigners). In this case, the research found equal interest on the part of both, that of the national tourists being 63% and of the foreign tourists, 62%.

This interest among foreign tourists is a very

Esse interesse dos turistas estrangeiros é um importante elemento no processo de seleção e treinamento de guias com conhecimento do idioma espanhol para uma futura implantação da atividade, já que a grande maioria dos turistas que freqüentam a área pesquisada, em especial Balneário Camboriú, é proveniente de países da América do Sul, especialmente Argentina e Paraguai, em que pese as instabilidades provocadas por crises político-econômicas nos países da região.

7. TRAÇANDO O PERFIL DO TURISTA INTERESSADO NA ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO DE AVES

A partir das respostas apresentadas nos questionários aplicados foi possível estabelecer um perfil dos turistas que se interessam pela observação de aves na área de estudo. Esses turistas podem ser incluídos em 4 diferentes grupos, conforme mostra o gráfico 4.

Gráfico 4: Distribuição dos grupos de turistas interessados em observar aves no eixo Piçarras – Balneário Camboriú, do litoral centro-norte de Santa Catarina.



O grupo I (GI) é representado por turistas, na sua maioria, com idade entre 11 e 20 anos, nível fundamental de escolaridade, que não tiveram experiência anterior com observação da natureza, com disposição a pagar até R\$ 10,00 pela atividade e com preferência por realizar a atividade caminhando. Este mesmo grupo representa a menor parcela de turistas interessados na atividade de observação de aves.

O Grupo II (GII) é formado por turistas com idade bastante variável com representantes de todas as faixas etárias, a maioria com nível médio de

important factor in the process of selecting and training Spanish-speaking guides for future introduction of the activity, since the vast majority of tourists who frequent the area studied, especially Balneário Camboriú, come from countries in South America, particularly Argentina and Paraguay, depending on the instabilities created by political and economic crises in the countries of the region.

7. OUTLINING THE PROFILE OF THE TOURIST WITH AN INTEREST IN THE ACTIVITY OF BIRDWATCHING

Based on the responses to the questionnaires, a profile was established for the tourists who expressed an interest in birdwatching in the area of the study. These tourists can be classified into four groups, as show in graph 4.

Graph 4: Distribution of the groups of tourists interested in birdwatching in the area between Piçarras and Balneário Camboriú, on the Central North coast of Santa Catarina.

Group I (GI) is represented by tourists mostly aged between 11 and 20, with elementary education, no previous experience of wildlife watching, who are prepared to pay up to R\$ 10 for the activity, and who prefer to take part in the activity while walking. This group represents the smallest segment of tourists interested in the activity of birdwatching.

Group II (GII) consists of tourists from a wide variety of age groups, the majority with secondary education, with or without previous experience of wildlife watching activities, prepared

escolaridade, com ou sem experiência anterior em atividades de observação da natureza, dispostos a pagar até R\$10,00 e interessados em realizar a atividade utilizando embarcações ou realizando caminhadas.

O grupo identificado como III (GIII) é constituído por turistas com idade entre 21 e 50 anos, com nível de escolaridade médio ou superior, com ou sem experiência anterior em atividades de observação de natureza, dispostos a pagar até R\$ 30,00 e interessados em realizar a atividade caminhando, utilizando embarcações ou ainda combinando as duas situações.

O Grupo IV (GIV) é formado por turistas, na sua maioria, com nível superior de escolaridade, com idade entre 21 e 50 anos, com experiência anterior em atividades de observação da natureza, dispostos a pagar entre R\$ 10,00 e 30,00 ou acima de R\$ 30,00 pela observação de aves e interessados em situações que possibilitem a combinação de atividades em terra firme e com o uso de embarcações.

Observando o gráfico 4 é possível constatar que a maioria dos turistas interessados pela atividade de observação de aves está enquadrada nos grupos III e IV. Desse modo, é possível determinar um perfil geral dos turistas que se interessa pela observação de aves. Portanto, o perfil de turista mais interessado na observação de aves possui entre 21 e 50 anos, independente do gênero, apresenta escolaridade superior, em sua maioria, e apresenta pouca disposição para pagar pelos serviços, visto que, conforme se constatou, uma minoria (15%) estaria disposta a pagar mais do que R\$ 30,00 pela atividade.

Apesar de serem escassas as informações relacionadas à tipificação de turistas observadores de aves, vários autores consideram a observação de fauna, de modo geral, e mais especificamente a de aves, como uma atividade do ecoturismo ou que interessa ao ecoturista (COCHRANE 1996, SERRANO 2001, WEARING & NEIL 2001). A própria definição de ecoturista proposta por Ziffer de que o ecoturista “é aquele que pratica o uso não consumível da vida selvagem e dos recursos naturais e contribui com a área visitada através de trabalho ou recursos financeiros trazendo benefícios diretos para a conservação da mesma” (*apud* ORAMS, 1995, p. 5), ao considerar que o ecoturista se caracteriza por praticar o uso não-consumível (*non-consumptive*) da vida selvagem, evidencia que uma das características básicas do ecoturista é a própria observação da fauna em seu ambiente natural, já que é essa a forma mais difundida de uso não consumível da vida selvagem. Cochrane (1996) em sua proposta de tipificação do ecoturista identifica o tipo “explorador”, onde se inclui o observador de aves. De acordo com essa

to pay up to R\$10 and interested in taking part in the activity either on boats or walking.

The group identified as III (GIII) consists of tourists aged between 21 and 50 years, with secondary level education or higher, with or without previous experience of wildlife watching activities, prepared to pay up to R\$ 30 and interested in carrying out the activity on foot, using boats or even a combination of both.

Group IV (GIV) consists of tourists aged between 21 and 50 years, the majority with higher education, with previous experience of wildlife watching activities, prepared to pay between R\$ 10 and 30 or more than R\$ 30 to watch birds in situations which enable a combination of activities on land and using boats.

As figure 4 shows, the majority of tourists interested in birdwatching fall within groups III and IV. Thus, it is possible to determine the general profile of the tourists interested in birdwatching. The profile of the tourist who is most interested in birdwatching is, then, aged between 21 and 50, of either sex, with higher level of education, and little willingness to pay for the services since, as noted earlier, a minority (15%) would be willing to pay more than R\$ 30 for the activity.

Despite the lack of information regarding the typical profile of tourists interested in birdwatching, various authors consider wildlife watching in general, and particularly birdwatching, as an ecotourism activity, of interest to ecotourists (COCHRANE 1996, SERRANO 2001, WEARING & NEIL 2001). Considering that an ecotourist is characterized by practice of non-consumptive use of the wildlife, even the definition of ecotourism proposed by Ziffer, that the ecotourist “is a tourist who practices non-consumptive use of the wildlife and the natural resources and contributes to the area visited through work or financial resources, bringing direct benefits for its conservation” (*apud* ORAMS, 1995, p. 5), demonstrates that one of the basic characteristics of the ecotourist is watching the wildlife in its natural environment, since this is the most widespread form of non-consumptive use of the wildlife.

Cochrane (1996) in her proposed typical profile of the ecotourist, identifies the “explorer”, which includes the birdwatcher. According to Cochrane, the explorer ecotourist is aged between 25 and 45, is able to pay for some services but prefers not to spend, and therefore resembles some characteristics identified in the tourist investigated on the Santa Catarina coast, namely, the age range and the

autora, o ecoturista explorador tem idade entre 25 e 45 anos, pode pagar por alguns serviços, mas prefere não gastar assemelhando-se, assim, a algumas características identificadas no turista pesquisado no litoral catarinense, no caso, quanto à faixa etária e à pouca disposição para pagar pelos serviços.

Wearing & Neil (2001), ao traçarem o perfil do ecoturista padrão, citam que esse tipo de turista apresenta idade entre 20 e 40 anos ou mais de 55 anos, alto poder aquisitivo, possui geralmente curso superior e pertence a ambos os gêneros. Aqui também ocorre coincidência de alguns aspectos do perfil desse ecoturista com o turista catarinense do presente estudo, ou seja, os turistas que mais se interessam por observar aves apresentam idade entre 21 e 50, possuem curso superior e distribuição de gênero bastante similar.

Tratando-se especificamente dos observadores de aves, Applegate & Clark (apud FENNEL, 2002) citam que há mais homens do que mulheres observando aves e que o nível de escolaridade é bem elevado, assim como o nível de renda. Keller (apud FENNEL, 2002) indica que os observadores de aves são em sua maioria do gênero masculino, com idade média de 42 anos, possuem escolaridade superior e apresentam rendimentos anuais elevados. Cabe destacar que esses perfis são de turistas que já realizam a observação de aves e não apenas se interessam por esta. Mesmo assim, vários aspectos dos perfis do observador de aves, aqui apresentados, são coincidentes com os dos turistas interessados pela observação de aves neste estudo, como no caso da faixa etária e da escolaridade.

Segundo Fennel (2002), o perfil do ecoturista pode mudar em função de diversas variáveis, como os tipos de experiências e produtos que são oferecidos a estes, bem como a maturidade do mercado destinado ao ecoturismo. Desse modo, somente com a efetiva oferta da atividade de observação de aves na área objeto deste estudo é que se poderá ter uma verdadeira noção do tipo de turista que realmente se interessa em praticá-la.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta principal desse trabalho foi de apresentar uma atividade turística alternativa de caráter educativo para o litoral centro-norte do estado de Santa Catarina tendo como base a observação de aves que ocorrem nos seus ambientes costeiros. Dado o interesse demonstrado pelos turistas em realizar uma atividade dessa natureza, constata-se que merece atenção o planejamento e o desenvolvimento de atividades que objetivam a observação da natureza.

A implantação de atividades destinadas à observação de aves, como a proposta neste trabalho,

unwillingness to pay for the services.

Wearing & Neil (2001), in their profile of the standard ecotourist, state that this type of tourist is typically aged between 20 and 40 or over 55, with high spending power, generally with higher education and of either sex. There is also a correlation here between some aspects of the profile of this ecotourist and the Santa Catarina tourists investigated in this study, i.e. the tourists who expressed most interest in birdwatching were aged between 21 and 50, with higher education and similar distribution in terms of gender.

Dealing specifically with birdwatchers, Applegate & Clark (apud FENNEL, 2002) state that more men than women practice birdwatching, and that the level of education is very high, as is the level of income. Keller (apud FENNEL, 2002) indicates that the majority of birdwatchers are male, with an average age of 42, higher education and high annual income. It should be noted that these profiles are for tourists who have already practiced bird-watching and not only those who show an interest in the practice. Even so, various aspects of the birdwatcher's profile presented here are the same as those found for tourists in this study who were interested in birdwatching, such as age range and level of education.

According to Fennel (2002), the profile of the ecotourist may change as a result of a number of variables, such as the types of experiences and products offered to them, as well as the maturity of the ecotourism market. Thus, it is only through the effective offer of the activity of birdwatching in the area studied that an accurate picture can be built up of the type of tourist who is truly interested in carrying out the activity.

FINAL CONSIDERATIONS

The main proposal of this work was to present an alternative tourism activity, of an educational nature, for the Central North coast of the State of Santa Catarina, based on the observation of birds which frequent the coastal environments. Given the interest shown by the tourists in carrying out an activity of this nature, it was noted that attention should be paid to the planning and development of activities aimed at the observation of nature.

The introduction of activities aimed at birdwatching, which is the proposal of this work, and others which enable the tourist to learn a little more about the biological characteristics of this stretch of the Santa Catarina coast, can become an excellent alternative for the region in

e outras que permitam com que o turista conheça um pouco mais as características biológicas desse trecho do litoral catarinense, poderão funcionar como uma excelente alternativa para a região a qual pertence a área estudada enfrentar a sazonalidade, marcada por inúmeras atrações e atividades turísticas no verão e escassas opções ligadas à natureza durante o restante do ano (a baixa temporada). Convém lembrar que é justamente durante o outono e o inverno que podem ser observados os bandos de aves mais numerosos associados aos ambientes costeiros na área de estudo, tornando a observação de aves durante essa época do ano bastante interessante.

Não se pode esquecer que toda atividade humana gera perturbações para as populações animais e para os ambientes onde estas se encontram, isso faz com que haja muitas críticas com relação ao desenvolvimento de atividades turísticas ligadas à observação de animais. Nesse sentido, ao se propor uma atividade de observação de aves esta deve ser realizada em bases sustentáveis, ou seja, permitindo que essa atividade seja desfrutada pela atual geração e pelas que estão por vir.

Para garantir a sustentabilidade da atividade é importante que esta seja realizada com objetivo principal da conservação das aves e de seus ambientes devendo-se, antes de tudo, conhecer muito bem as populações animais com que se vai trabalhar. A conservação só será realmente exitosa desde que os turistas e a comunidade local, que deve estar envolvida na execução da atividade como guia, operador ou outras atividades de prestação de serviços ao turista, seja adequadamente informada quanto à realização correta da observação de aves, de forma que os possíveis impactos negativos resultantes da atividade sejam mínimos ou até mesmo inexistentes.

REFERÊNCIAS

AUDUBON SOCIETY. The economic impact of birdwatching. **The National Audubon Society**, Washington, 1998. Disponível em: <<http://www.audubon.org/campaign/refuge/econbird.htm>>. Acesso em: 19 set. 2001.

BARROS, W. Safári à brasileira. **Próxima viagem**. São Paulo, n. 20, p. 76-89, jun. 2001.

BERLE, P. A. A. Two faces of eco-tourism. **Audubon**, v. 92, n. 2, p. 6, 1990.

CIMARDI, A. V. **Mamíferos de Santa Catarina**. Florianópolis: FATMA, 1996.

COCHRANE, J. **Ecotourism surveys: expedition field techniques**. Londres: Royal Adventure Society, 1996.

which the area studied belongs, to combat seasonality, marked by numerous tourism attractions and activities in summer but few nature-related options during the rest of the year (low season). It should also be remembered that it is in Fall and Winter that the most numerous flocks of birds associated with the coastal environments in the area studied can be seen, making birdwatching very interesting during these seasons of the year.

One must not forget that all human activity creates disturbances for the animal populations and the environments which they inhabit, this has led to many criticisms in relation to the development of tourism activities connected with the observation of animals. Thus, any proposal for a birdwatching activity should have a sustainable basis, i.e. enabling the activity to be enjoyed by this and future generations.

To guarantee the sustainability of the activity, it is important that its principal objective is to preserve the birds and their environments, and there should be, above all, a good knowledge of the animal populations with which one is working. Preservation will only be successful if the tourists and the local community, which should be involved in the activity in the capacity of guides, operators or other activities of tourism service provision, are adequately informed regarding the correct way to observe birds and how to minimize or even eliminate the possible negative impacts resulting from the activity.

REFERENCES

AUDUBON SOCIETY. The economic impact of birdwatching. **The National Audubon Society**, Washington, 1998. Disponível em: <<http://www.audubon.org/campaign/refuge/econbird.htm>>. Acesso em: 19 set. 2001.

BARROS, W. Safári à brasileira. **Próxima viagem**. São Paulo, n. 20, p. 76-89, jun. 2001.

BERLE, P. A. A. Two faces of eco-tourism. **Audubon**, v. 92, n. 2, p. 6, 1990.

CIMARDI, A. V. **Mamíferos de Santa Catarina**. Florianópolis: FATMA, 1996.

COCHRANE, J. **Ecotourism surveys: expedition field techniques**. Londres: Royal Adventure Society, 1996.

DAVIES, M. **Wildlife as a tourism attraction**. *Environments*, v.20, n.3, p. 74-77, 1990.

DUARTE, G. M. O futuro do litoral de Santa Catarina.

- DAVIES, M. Wildlife as a tourism attraction. **Environments**, v.20, n.3, p. 74-77, 1990.
- DUARTE, G. M. O futuro do litoral de Santa Catarina. **GEOSUL**, Florianópolis, n. 6, p.39-52, 1988.
- DUFFUS, D. A.; DEARDEN, P. Non-consumptive wildlife oriented recreation. A conceptual framework. **Biological Conservation**, v. 53, p. 213-231, 1990.
- EFE, M.A.; MOHR, L. V.; BUGONI, L. **Guia ilustrado das aves dos parques de Porto Alegre**. Porto Alegre: PROAVES, SMAM, COPESUL, CEMAVE, 2001.
- FENNELL, D. A. **Ecoturismo: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2002.
- FILION, F. L. et al. **The importance of wildlife to Canadians highlights of the 1981 national survey**. Ottawa: Canadian Wildlife Service, 1983.
- GAUTHIER, D.A. Sustainable development, tourism and wildlife. In: NELSON, J. G.; BUTLER, R. W.; WALL, G. (Ed.) **Tourism and sustainable development: monitoring, planning and managing**. Ontario: University of Waterloo, 1993. p. 98-108.
- KELLER, N. Panamá. In: **Central America on a shoestring**. 3th ed. Australia: Lonely Planet, p. 699-792, 1997.
- MANAUSTUR – Secretaria de Turismo da Cidade de Manaus. Observação de pássaros. **Manaustur**, Manaus, mar. 2000. Disponível em: <<http://www.manaustur.com.br/textos/framedownecologico.htm>>. Acesso em: 17 mar. 2002.
- ORAMS, M. B. Towards a more desirable form of ecotourism. **Tourism management**. v. 16, n. 1, p. 3-8, 1995.
- ORAMS, M. B. A conceptual model of tourist-wildlife interaction: The case of education as a management strategy. **Australian Geographer**. v. 27, n.1, p. 39-51, 1996.
- PALAZZO JÚNIOR, J. T.; BOTH, M. C. **Guia dos mamíferos marinhos do Brasil**. Porto Alegre: Sagra, 1988.
- PIRES, P. S. Paisagem litorânea de Santa Catarina como recurso turístico. In: YAZIGI, E. ; CARLOS, A .F.A; CRUZ, R.C.A. (Org.) **Espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: HUCITEC, 1997. p.161-177.
- RACHOWIECKI, R. Costa Rica. In: **Central America on a shoestring**. 3th ed. Australia: Lonely Planet, 1997. p. 489-698.
- GEOSUL, Florianópolis, n. 6, p.39-52, 1988.
- DUFFUS, D. A.; DEARDEN, P. Non-consumptive wildlife oriented recreation. A conceptual framework. **Biological Conservation**, v. 53, p. 213-231, 1990.
- EFE, M.A.; MOHR, L. V.; BUGONI, L. **Guia ilustrado das aves dos parques de Porto Alegre**. Porto Alegre: PROAVES, SMAM, COPESUL, CEMAVE, 2001.
- FENNELL, D. A. **Ecoturismo: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2002.
- FILION, F. L. et al. **The importance of wildlife to Canadians highlights of the 1981 national survey**. Ottawa: Canadian Wildlife Service, 1983.
- GAUTHIER, D.A. Sustainable development, tourism and wildlife. In: NELSON, J. G.; BUTLER, R. W.; WALL, G. (Ed.) **Tourism and sustainable development: monitoring, planning and managing**. Ontario: University of Waterloo, 1993. p. 98-108.
- KELLER, N. Panamá. In: **Central America on a shoestring**. 3th ed. Australia: Lonely Planet, p. 699-792, 1997.
- MANAUSTUR – Secretaria de Turismo da Cidade de Manaus. Observação de pássaros. **Manaustur**, Manaus, mar. 2000. Disponível em: <<http://www.manaustur.com.br/textos/framedownecologico.htm>>. Acesso em: 17 mar. 2002.
- ORAMS, M. B. Towards a more desirable form of ecotourism. **Tourism management**. v. 16, n. 1, p. 3-8, 1995.
- ORAMS, M. B. A conceptual model of tourist-wildlife interaction: The case of education as a management strategy. **Australian Geographer**. v. 27, n.1, p. 39-51, 1996.
- PALAZZO JÚNIOR, J. T.; BOTH, M. C. **Guia dos mamíferos marinhos do Brasil**. Porto Alegre: Sagra, 1988.
- PIRES, P. S. Paisagem litorânea de Santa Catarina como recurso turístico. In: YAZIGI, E. ; CARLOS, A .F.A; CRUZ, R.C.A. (Org.) **Espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: HUCITEC, 1997. p.161-177.
- RACHOWIECKI, R. Costa Rica. In: **Central America on a shoestring**. 3th ed. Australia: Lonely Planet, 1997. p. 489-698.

- RACHOWIECKI, R. Costa Rica. In: **Central America on a shoestring**. 3th ed. Australia: Lonely Planet, 1997. p. 489-698.
- ROBBINS, C. S.; BRUUN, B.; ZIM, H. S. **Birds of North America**: A guide to field identification. New York: Golden Press, 1983.
- RYAN, C. Saltwater crocodiles as tourist attractions. **Journal of Sustainable Tourism**, v.6, n. 4, p. 314-327, 1998.
- SANTUR – SANTA CATARINA TURISMO. **Balneário Camboriú**: Pesquisa mercadológica/ estudo da demanda turística. 2001.
- SERRANO, C. M. T. O “produto”ecoturístico. In: TRIGO, L. G. G (Org.) **Turismo. Como aprender, como ensinar**. São Paulo: SENAC, 2001. p. 203-234.
- SHACKLEY, M. **Wildlife Tourism**. London: International Thomson Business Press, 1996.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- WEARING, S.; NEIL, J. **Ecoturismo**: impactos, potencialidades e possibilidades. São Paulo: Manole, 2001.
- ROBBINS, C. S.; BRUUN, B.; ZIM, H. S. **Birds of North America**: A guide to field identification. New York: Golden Press, 1983.
- RYAN, C. Saltwater crocodiles as tourist attractions. **Journal of Sustainable Tourism**, v.6, n. 4, p. 314-327, 1998.
- SANTUR – SANTA CATARINA TURISMO. **Balneário Camboriú**: Pesquisa mercadológica/ estudo da demanda turística. 2001.
- SERRANO, C. M. T. O “produto”ecoturístico. In: TRIGO, L. G. G (Org.) **Turismo. Como aprender, como ensinar**. São Paulo: SENAC, 2001. p. 203-234.
- SHACKLEY, M. **Wildlife Tourism**. London: International Thomson Business Press, 1996.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- WEARING, S.; NEIL, J. **Ecoturismo**: impactos, potencialidades e possibilidades. São Paulo: Manole, 2001.

Recebido em: março de 2003
Aprovado em: outubro de 2003

Received in: march 2003
Approved in: october 2003

